

**ANÁLISE DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E DO
PERFIL NUTRICIONAL DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO
MUNICÍPIO DE REALEZA- PR, SUB-PROJETO ANÁLISE DA QUALIDADE
NUTRICIONAL DA ALIMENTAÇÃO OFERECIDA NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO
DE REALEZA- PR.**

Josiane Hillesheim*

Camila Elizandra Rossi**

A alimentação escolar, entendida como política pública, além de promover hábitos alimentares saudáveis, é também ferramenta para melhorar a aprendizagem e o rendimento escolar dos estudantes. Desta forma, este estudo visou avaliar a alimentação escolar no município de Realeza-PR, procurando conhecer o funcionamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com base em algumas de suas atuais diretrizes. Avaliar o cumprimento de requisitos da legislação relativa ao programa. Verificar a adesão à alimentação escolar; Analisar elementos da qualidade da alimentação escolar oferecida, tais como a aquisição de produtos da agricultura familiar, alimentos orgânicos e/ou agroecológicos, e componentes nutricionais dos alimentos adquiridos. Foi avaliado o percentual de adesão à alimentação escolar durante oito dias nas sete escolas do município. Definiu-se por adesão o ato de servir-se da alimentação escolar oferecida nos oito dias avaliados. Para calcular a adesão utilizou-se a fórmula de Gandra e Gambardella (1983) e como ponto de corte considerou-se boa adesão aquela igual ou superior a 85%. Também foram realizadas entrevistas com a nutricionista e o gestor do PNAE, com fiscal da Vigilância Sanitária e com as merendeiras das escolas do município. As entrevistas das merendeiras serão analisadas em projeto de pesquisa posterior, por meio da técnica da Análise do Conteúdo. Apenas uma escola (14,3%) não obteve boa adesão em nenhum dos dias analisados. Nas demais (85,7%), houve variação entre um a três dias em que houve boa adesão. A média geral de adesão (todas as escolas) foi de 75,2%. Quanto às entrevistas com a nutricionista e o gestor, as respostas em relação à agricultura familiar foram

* Acadêmica de Nutrição; Ciências da Saúde; josianehilles@yahoo.com.br

** Professora e Orientadora do sub projeto; camilarossi@uffs.edu.br

semelhantes. Ela deixou claro a insegurança na obtenção de alimentos perante os agricultores e a possibilidade de licitar do mercado normal. Já o gestor, pretende continuar comprando da agricultura familiar, independentemente da garantia da entrega e da qualidade dos alimentos. A baixa adesão geral do presente estudo (75,2%) pode ser comparada a uma pesquisa realizada no município de Toledo-PR, na qual a adesão à alimentação escolar foi de 77,3%. As diferentes opiniões sobre a compra da agricultura familiar revelam preocupações também distintas, uma relacionada à gestão do programa, já que todo município deve investir no mínimo 30% do recurso repassado pelo governo federal na agricultura familiar, e, por outro lado, observa-se a preocupação com a garantia do fornecimento, requisito da segurança alimentar e nutricional. Houve uma baixa adesão por parte dos escolares em relação aos alimentos oferecidos. Somente uma escola obteve boa adesão, esta do meio rural. As entrevistas revelam que não houve consenso sobre a quantidade de alimentos oriundos da agricultura familiar a serem adquiridos.

Palavras-chave: segurança alimentar e nutricional; alimentação escolar; adesão.